



## Disciplina

### Autoria e metadiscorso na Antiguidade

Mín. Alunos:  
Máx. Alunos:

Horário:  
Terça-feira: 14:00 - 17:00

2019-01

Vagas PPGH:  
Vagas Ext:

Professor Responsável: Alexandre Santos de Moraes

Sala:

## Ementa

Na conhecida conferência Qu'est-ce qu'un auteur? (1969), Michel Foucault desenvolveu uma reflexão que marcou os debates sobre o tema da autoria. Roger Chartier (2000) recuperou o debate mais recentemente e propôs uma revisão das respostas que foram dadas à pergunta-problema. Em ambos os casos, a ideia de autor é vista como um fenômeno moderno, ainda que o conceito foucaultiano de função-autor permita ir além dos aspectos jurídico-políticos comumente associados à figura de direito representada pelo autor. Na conhecida conferência Qu'est-ce qu'un auteur? (1969), Michel Foucault desenvolveu uma reflexão que marcou os debates sobre o tema da autoria. Roger Chartier (2000) recuperou o debate mais recentemente e propôs uma revisão das respostas que foram dadas à pergunta-problema. Em ambos os casos, a ideia de autor é vista como um fenômeno moderno, ainda que o conceito foucaultiano de função-autor permita ir além dos aspectos jurídico-políticos comumente associados à figura de direito representada pelo autor. Não há também como ignorar a célebre ideia de "morte do autor", proposta por Roland Barthes (1968), exaustivamente debatida em meio a inúmeras e calorosas polêmicas.

O curso será dividido em três unidades. Na primeira, a proposta é refletir acerca dos sentidos, peculiaridades, limites e possibilidades de pensar a existência de "autor" na Antiguidade. Reivindicada ou atribuída, a autoria é um fenômeno histórico capaz de ser observado na documentação antiga? Na segunda, a disciplina propõe uma reflexão a respeito das estratégias (meta)discursivas que apontam para a existência de um sujeito do discurso, a quem as obras foram historicamente atribuídas, ou não. Por fim, na terceira parte, propõe-se um exercício de análise da documentação (textual ou arqueológica) a partir de dispositivos de interpretação que permitam pensar os discursos com base nesses pressupostos, bem como algumas possibilidades de abordagem que caracterizaram a forma com que a historiografia abordou o problema. Não há também como ignorar a célebre ideia de "morte do autor", proposta por Roland Barthes (1968), exaustivamente debatida em meio a inúmeras e calorosas polêmicas.

O curso será dividido em três unidades. Na primeira, a proposta é refletir acerca dos sentidos, peculiaridades, limites e possibilidades de pensar a existência de "autor" na Antiguidade. Reivindicada ou atribuída, a autoria é um fenômeno histórico capaz de ser observado na documentação antiga? Na segunda, a disciplina propõe uma reflexão a respeito das estratégias (meta)discursivas que apontam para a existência de um sujeito do discurso, a quem as obras foram historicamente atribuídas, ou não. Por fim, na terceira parte, propõe-se um exercício de análise da documentação (textual ou arqueológica) a partir de dispositivos de interpretação que permitam pensar os discursos com base nesses pressupostos, bem como algumas possibilidades de abordagem que caracterizaram a forma com que a historiografia abordou o problema.

## Referências Bibliográficas

ASSUNÇÃO, Teodoro Rennó. "O que é um autor?", de Foucault, e a Questão Homérica. **Nuntius antiquus**, n. 6, 2010, pp. 181-200.

BARTHES, Roland. A Morte do Autor. In: \_\_\_\_\_. **O Rumor da Língua**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BEECROFT, Alexander. Lyric Authorship: Poetry, Genre, and the Polis. In: \_\_\_\_\_. **Authorship and Cultural Identity in Early Greece and China**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010, pp. 106-143.

CALAME, Claude; CHARTIER, Roger. **Identités d'auteur dans l'Antiquité et la tradition européenne**. Paris: Editions Jérôme Millon, 2004. CHARTIER, Roger. **O que é um autor? Revisão de uma genealogia**. São Carlos: EduFSCar, 2012.

\_\_\_\_\_. **Autoria e história cultural da ciência**. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2012.

CAUGHIE, John (ed.). **Theories of Authorship**. London: Routledge, 2001.

FOUCAULT, Michel. O que é um autor? In: \_\_\_\_\_. **Ditos & Escritos III - Estética: Literatura e Pintura, Música e Cinema**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013, pp.268-302.

HADJIAFXENDI, Kyriaki; MACKAY, Polina. **Authorship in Context: from the theoretical to the material**. New York: Palgrave Mcmillan, 2007.

LOVE, Harold. **Attributing authorship: an introduction**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

---

PAGE, Denys. The Authorship of Sappho β2 (Lobel). **The Classical Quarterly**, v. 30, n.1, 1936, pp. 10-15.

---

PÊCHEUX, Michel. **Semântica e discurso**. Campinas: Unicamp, 1988.

---

POSSENTI, Sírio. Enunciação, autoria e estilo. **Revista da FAEEBA**, n. 1, 1992, pp. 15-22.

---